

BOMFIM; Marcela Barros<sup>1</sup>, JUNIOR; Djeify Alexandre Pessoa<sup>2</sup>, RIBEIRO; Juliana Terra<sup>3</sup>, RAMOS; Juliana Larissa Lauriano<sup>4</sup>, BARROS; Ana Beatriz Andrade de Mesquita<sup>5</sup>, RODRIGUES; Thays Souza Nogueira<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Em traumas abdominais, não é comum se observar lesão pancreática ou duodenal, uma vez que estes órgãos são retroperitoneais e não recebem o primeiro impacto do trauma. No entanto, quando se analisa as lesões pancreáticas e duodenais, em crianças, geralmente, elas são causadas por traumas abdominais contusos, principalmente em abdome superior, como em acidentes com guidão de bicicleta. **Objetivo:** Relatar a evolução clínica de um paciente após abordagem cirúrgica de um trauma abdominal contuso, que resultou em pancreatite pós-traumática e lesão de duodeno. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com utilização de dados secundários oriundos do prontuário, além de revisão de literatura para discussão do caso. **Caso:** JGCS, 7 anos, vítima de trauma abdominal contuso contra guidão de bicicleta, deu entrada no Pronto Socorro com dor abdominal intensa associada a vômitos; foi submetido a tomografia computadorizada de abdome com contraste, que evidenciou alterações sugestivas de pancreatite pós-traumática e de líquido livre na cavidade. Paciente foi abordado cirurgicamente, onde foi identificada lesão única em ângulo de Treitz, sendo realizada rafia primária. No entanto, o paciente evoluiu no pós-operatório com estenose por obstrução extrínseca, sendo submetido a segunda abordagem cirúrgica, com necessidade de enterectomia e anastomose primária duodeno-jejunal. Logo após a reabordagem cirúrgica, o paciente evoluiu com gastroparesia, mas que apresentou melhora clínica após medidas clínicas, como o uso de pró-cinéticos. **Discussão:** Cerca de três quartos das lesões duodenais podem ser tratadas com sutura primária. No entanto, existem alguns fatores associados a maiores taxas de complicações e de mortalidade, como localização nas primeiras duas porções, tratamento após 24 horas do trauma e lesão pancreática associada. **Conclusão:** Apesar de não ocorrer na maioria dos casos, as lesões duodenais apresentam potencial de gravidade, relacionado a tanto a morbidade quanto a mortalidade, principalmente quando existem fatores de pior prognóstico associados, como a existência de pancreatite pós-traumática concomitante ao trauma duodenal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pancreatite, Trauma Duodenal, Trauma

<sup>1</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), bomfimarcela@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), djeify@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), julianaterraribeiro@gmail.com

<sup>4</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), julianaramos2903@gmail.com

<sup>5</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), anabamb@gmail.com

<sup>6</sup> Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal), thaysouzan@hotmail.com